

Carta por Pernambuco

Há um debate em curso que nos leva ao enfrentamento de dois desafios e uma escolha. Os desafios contemplam por um lado, a implementação do Arco Viário Metropolitano e da Escola de Sargamentos do Exército, e por outro lado, a manutenção integral de parte da Mata Atlântica localizada na Área de Preservação Ambiental, denominada APA Aldeia-Beberibe, a Mata do Campo de Instrução Marechal Newton Cavalcante – CIMNC.

A escolha está na decisão do que fazer ou não fazer acontecer. Trata-se de reconhecimento do ato decisório e suas consequências para os impactos decorrentes sobre a região. Consequências para nossa gente, para a melhoria da qualidade de vida, para a geração de oportunidades, para a biodiversidade em equilíbrio.

É preciso perceber o significados dos dois componentes de desenvolvimento regional. A proteção ambiental da APA Aldeia-Beberibe é viável, desde que o contraditório se faça pelo compartilhamento entre a escala e a escola, a escala e o eixo estratégico de desenvolvimento.

É possível a uma só tempo demonstrar o significado e a importância das duas intervenções. É possível compatibilizar a requerida e inadiável preservação adotando os mecanismos de proteção que estão aí, e mais, assegurando a perpetuidade desses instrumentos ao disponibilizar recursos focados na sustentabilidade.

Assim, o caminho a seguir passa pela escolha de acreditar e fazer acontecer. Não é uma disputa, é o compartilhamento de uma decisão para e pelos pernambucanos: a afirmação do Arco Viário Metropolitano e da Escola de Sargentos do Exército.

Recife, 23 de novembro de 2023.

Prof. Dr. THALES CAVALCANTI CASTRO

Presidente do IPERID e Cônsul Honorário de Malta